

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO OMEPRAZOL FRENTE ESPÉCIES DO COMPLEXO *SPOROTHRIX SCHENCKII*

Augusto Feynman Dias Nobre, Anderson da Cunha Costa, Mirele Rodrigues Fernandes, Marcos Fábio Gadelha Rocha, Raimunda Sâmia Nogueira Brilhante, Raimunda Samia Nogueira Brilhante

Introdução: A esporotricose é uma infecção subcutânea causada por fungos dimórficos pertencentes ao complexo **Sporothrix schenckii**. Para seu tratamento, os fármacos mais utilizados são itraconazol, terbinafina e anfotericina B, no entanto, devida a toxicidade dos fármacos e a resistência de algumas cepas, tem-se buscando alternativas terapêuticas. O Omeprazol é indicado para tratar refluxo, gastrite, úlcera gástrica e úlcera duodenal, e apresenta potencial antifúngico. **Objetivo:** Avaliar a atividade antifúngica do omeprazol frente espécies do complexo **Sporothrix schenckii**. **Metodologia:** Foram utilizadas 16 cepas de **Sporothrix* spp.*, cultivadas na forma filamentosa sucessivamente em ágar batata e incubadas a 35°C por 7 dias. Para o teste de sensibilidade, foi utilizada a técnica de microdiluição em caldo em placas de 96 poços. Nesse teste o fármaco foi utilizado nas concentrações de 2 a 1024µg/mL; já o inóculo foi ajustado para uma concentração final de 0,5-2,5×10³UFC/ml. Foi avaliada a concentração inibitória mínima (CIM) capaz de inibir 50% do crescimento do fungo. **Resultado:** Observou-se que O omeprazol possui atividade antifúngica frente aos fungos supracitados em concentrações que variam de 256 a 64µg/mL. A espécie com maior CIM médio foi a **S. schenckii**, e com o menor foi a **S. globosa**. **Conclusão:** O omeprazol possui atividade antifúngica contra espécies do complexo **Sporothrix schenckii**. No entanto, novos estudos são necessários para avaliar sua atividade **in vivo**. **Agradecimento:** Agradeço ao CNPq/CAPES pelo aporte financeiro.

Palavras-chave: ESPOROTRICOSE. *Sporothrix schenckii*. OMEPRAZOL. SENSIBILIDADE.